

II - PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA – Dispensa de TED

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima/
Departamento de Educação Ambiental e Cidadania

Nome da autoridade competente: Marcos Sorrentino

Número do CPF: ***.161.***00**

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Departamento de Educação Ambiental e Cidadania

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: 440206 - Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima

Número e Nome da Unidade Gestora– UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: 440206 - Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: Universidade de Brasília

Nome da autoridade competente: Rozana Reigota Naves

Número do CPF: ***.614.311-**

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Decreto de 22 de novembro de 2024, publicado no Diário Oficial da União - DOU nº 225-A, Seção 2, de 22 de novembro de 2024, que nomeia para exercer o cargo de Reitora da UnB, por um mandato de quatro anos.

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: 154040/15257 – Universidade de Brasília

Número e Nome da Unidade Gestora -UG responsável pela execução do objeto do TED: 154040/15257 – Universidade de Brasília

3. OBJETO:

O projeto “Jovens pela Água: Saberes e Fazeres em Diálogo”, vinculado à Rede Ecumênica da Água e à Oca do Sol, tem como propósito investigar e promover, de forma integrada, estratégias de articulação, formação e empoderamento de lideranças juvenis comprometidas com o cuidado das águas. Essas águas são compreendidas não apenas como recurso natural, mas como direito humano, bem comum e ser sagrado.

A iniciativa propõe a construção e sistematização de conhecimentos interdisciplinares, transdisciplinares e multidisciplinares, a partir do diálogo entre saberes científicos, populares e

tradicionais. Para isso, serão mobilizadas metodologias participativas e experiências territoriais, com foco na formação de redes juvenis ativas, na análise crítica de políticas públicas relacionadas à água e na produção de evidências que fortaleçam ações de incidência social, cultural e ambiental, tanto em contextos urbanos quanto rurais.

Como eixos estruturantes, o projeto se apoia na pesquisa-ação, na educação ambiental crítica e na mobilização intergeracional em torno da justiça hídrica e climática. A partir dessa base, busca-se não apenas sensibilizar, mas também capacitar jovens a atuarem como agentes transformadores em suas comunidades, contribuindo para a construção de soluções sustentáveis e inclusivas diante dos desafios socioambientais contemporâneos.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

Desde março de 2022, o **Movimento 100 Mil Jovens pela Água**, com o apoio da **REDA**, vem se organizando sob a coordenação de voluntárias e voluntários comprometidos. Ao longo de dois anos, realiza-se, no dia 22 de cada mês, uma **reunião mensal de sensibilização e formação**, abordando temas relacionados à água e contando com **depoimentos de jovens** que compartilham as ações que vêm desenvolvendo no âmbito do movimento.

Esse processo participativo valoriza a **escuta, o diálogo e o registro de experiências** vivenciadas por jovens e lideranças comunitárias na promoção de **soluções inovadoras para a crise hídrica**.

Em **22 de março de 2025**, Dia Mundial da Água, a mobilização construída ao longo do tempo culminou na realização do **Festival das Águas**, promovido simultaneamente em **20 localidades** do país, do Norte ao Sul. Durante o evento, foram exibidos **vídeos e falas sobre projetos e ações** implementados por coletivos locais, denominados de **pontos focais** do movimento. Foram apresentadas **12 tecnologias sociais**, abrangendo desde a atuação de **“guardiões das nascentes”** até sistemas de **filtragem de água com uso de energia solar**, voltados a comunidades sem acesso à água potável, como ocorre em diversas regiões da Amazônia. Todas as tecnologias apresentadas têm **alto potencial de replicabilidade**.

O vídeo do evento está disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6y7omcqkSx0&t=2669s>

Uma síntese do atual estágio do movimento pode ser encontrada no documento intitulado **“Contribuições da REDA e do Movimento 100 Mil Jovens pela Água para a 3ª Jornada Internacional de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global – rumo à COP30”**. Também foi elaborada a **Carta Aberta do Movimento 100 Mil Jovens pela Água/REDA para a COP30**, que expressa as principais demandas e compromissos do coletivo.

Entre junho e julho de 2025, uma parceria entre a **REDA e o ISER** viabilizou o curso online **“Boto Fé nas Águas”**, com tutoria especializada voltada ao desenvolvimento de **projetos práticos de cuidado com as águas**, baseados nos três princípios do Movimento. Essa formação contribuiu para o fortalecimento da rede de Pontos Focais em todo o território nacional.

Nos meses de **setembro e outubro de 2025**, será realizado o novo curso online **“Aprendendo a Viver com as Águas”**, promovido pela REDA e pelo Movimento 100 Mil Jovens pela Água. O curso já conta com mais de **150 jovens inscritos**, especialmente oriundos de **comunidades de povos tradicionais**, e resultará na elaboração de uma **publicação coletiva**, sistematizando as contribuições dos participantes. A continuidade e ampliação dessas formações será garantida por meio do curso de extensão da **Universidade de Brasília (UnB)**, vinculado ao **Laboratório Periférico – Assessoria Sociotécnica** e à Residência CTS do Programa de Pós-graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Está em desenvolvimento o **Curso de Formação de Agentes Comunitários em Soluções Baseadas na Natureza (SbN)**, com enfoque em pedagogias do **ciclo urbano da água**. Essa iniciativa possibilitará a sistematização de conteúdos em um **material didático**, como **cartilhas ou manuais**, voltados à aplicação de SbN e tecnologias sociais de cuidado com as águas, alinhados aos três princípios do Movimento 100 Mil Jovens pela Água.

A partir do acúmulo de experiências e realizações, identificou-se a importância de **integrar o Movimento às ações do Laboratório Periférico – Assessoria Sociotécnica da FAU/UnB**, com o objetivo de **influenciar políticas públicas**, fortalecer processos formativos no âmbito da extensão universitária e **criar uma plataforma digital em rede**, que organize e disponibilize, com **apoio técnico e científico**, as iniciativas e tecnologias sociais já existentes. Isso permitirá **escalar as práticas de cuidado com as águas** e consolidar ainda mais as **redes de jovens atuantes em todo o país**.

METAS E AÇÕES

Para tanto estabeleceram-se 5 METAS a serem atingidos.

- a) Criação e manutenção de plataforma digital colaborativa, voltada ao mapeamento, registro e difusão de práticas e iniciativas juvenis de cuidado com as águas, funcionando como ambiente virtual de articulação em rede, troca de saberes e produção de dados abertos.
- b) Produção e curadoria de conteúdos educativos e comunicacionais, em múltiplas linguagens (vídeos, podcasts, campanhas, publicações e material pedagógico), voltados à mobilização e à formação crítica das juventudes em torno do direito à água e da justiça climática.
- c) Realização de processos formativos e investigativos interdisciplinares, por meio de oficinas, rodas de conversa, trilhas híbridas de aprendizagem e eventos temáticos, utilizando metodologias como pesquisa-ação, pedagogia da cooperação, Teoria U – abordagem que promove a escuta profunda, a conexão com o futuro emergente e a co-criação de soluções transformadoras – além de outras práticas participativas.
- d) Estímulo e apoio técnico-metodológico a iniciativas de incidência local, formuladas por coletivos juvenis em seus territórios, visando ações de defesa, regeneração e uso sustentável das águas, bem como a criação de observatórios, campanhas e ações de mobilização e influência sobre políticas públicas.

- e) Sistematização, análise e disseminação de experiências e boas práticas, com foco na produção de conhecimento territorializado e na geração de evidências que contribuam para a formulação de políticas públicas, por meio de relatórios, artigos, cartilhas e outros produtos acadêmicos e de extensão.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

A crescente crise hídrica e climática que afeta diferentes territórios brasileiros exige respostas integradas, inovadoras e fundamentadas no engajamento social, especialmente da juventude. O projeto “Juventudes pela Água: Saberes e Fazeres em Diálogo” surge da necessidade de promover processos formativos, investigativos e mobilizadores, com foco na água como direito humano, bem comum e ser sagrado, em consonância com os princípios da Política Nacional de Educação Ambiental, da Política Nacional de Recursos Hídricos e das diretrizes de justiça socioambiental.

A proposta parte do reconhecimento da ampla atuação de coletivos juvenis em ações de cuidado com as águas, mas também da constatação da ausência de uma articulação nacional sistematizada que conecte essas experiências, amplie seu impacto e produza evidências para a formulação de políticas públicas relacionadas à temática hídrica.

Nesse sentido, o projeto estabelece uma conexão estratégica entre a Oca do Sol, a Rede Ecumênica da Água e a Secretaria do Ministério do Meio Ambiente, articulando-se com iniciativas desenvolvidas pelo Laboratório Periférico sobre cidades sensíveis à água e pedagogias do ciclo da água, no contexto do Curso de Formação de Agentes Comunitários em Soluções Baseadas na Natureza (SbN), vinculado à Secretaria Nacional de Periferias do Ministério das Cidades. Essa ação está inserida no projeto “SbN no Sol Nascente – Trecho 2: Adaptação Inclusiva das Periferias Urbanas às Mudanças Climáticas”, e também se articula ao projeto de Iniciação Científica (PIBIC) “Cidades sem Risco Sensíveis à Água: Pedagogias sobre Prevenção de Riscos e Soluções Comunitárias Baseadas na Natureza para o Sol Nascente – DF”.

Essa integração fortalece o alcance das ações ao articular juventudes, comunidades periféricas e outros territórios, promovendo a resiliência hídrica, a regeneração ambiental e a construção de soluções adaptativas frente aos desafios climáticos e sociais.

A celebração do Termo de Execução Descentralizada (TED) com o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima viabiliza a construção colaborativa de uma plataforma digital nacional, a realização de trilhas formativas híbridas e oficinas em múltiplos territórios do país, o apoio a ações de incidência local lideradas por juventudes e a sistematização de boas práticas. Com isso, o projeto busca fortalecer uma cultura de cuidado com a água e contribuir para a produção de conhecimento comprometido com

a transformação socioambiental e a justiça climática, incorporando metodologias, aprendizados e redes já ativadas pelo Programa Periferia Viva e pelo Movimento 100 Mil Jovens pela Água/REDA.

Ao articular juventudes, instituições de ensino, organizações da sociedade civil, redes ecumênicas e inter-religiosas, o projeto se insere como uma ação estratégica de alcance nacional, que responde diretamente aos desafios contemporâneos relacionados à governança da água e à participação social qualificada. Trata-se de um investimento necessário e urgente na formação cidadã e ecológica das novas gerações, com potencial de multiplicação e impacto ampliado nos territórios.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

Sim

Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

Sim

Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

1. Custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED, tais como: energia elétrica, água, uso de veículos, equipamentos dentre outros;

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
META 1	Execução técnica e operacional do projeto	1	1	R\$80.011,00	R\$80.011,00	Mês 1	Mês 10

PRODUTO	Realizar a implementação geral do projeto, com montagem da equipe técnica, articulação das parcerias institucionais, elaboração e gestão da plataforma digital colaborativa, produção de conteúdos iniciais e apoio às ações de articulação e incidência territorial das juventudes.						
META 2	Realização de oficinas, rodas de conversa e eventos formativos	1	1	R\$65.909,00	R\$65.909,00	Mês 11	Mês 13
PRODUTO	Promover trilhas híbridas de formação com juventudes em dois territórios, utilizando metodologias participativas e processos investigativos, articulando ações locais com a plataforma digital e fomentando intercâmbios entre coletivos. Parte dessas atividades será realizada em integração com o projeto <i>Soluções Baseadas na Natureza (SbN) no Sol Nascente – Trecho 2</i> , aproveitando redes comunitárias já mobilizadas, metodologias de educação ambiental crítica e experiências de adaptação inclusiva às mudanças climáticas. Essa articulação fortalecerá a capacidade adaptativa das comunidades e ampliará o impacto das ações de mobilização, formação e regeneração ambiental previstas.						
META 3	Documentação, sistematização e divulgação dos resultados Específicos – Estudo Preliminar	1	1	R\$30.005,00	R\$30.005,00	Mês 14	Mês 14
PRODUTO	Sistematizar, analisar e difundir os resultados obtidos no decorrer do projeto,						

	<p>incluindo experiências territoriais, metodologias aplicadas e produtos desenvolvidos. Esta etapa contemplará a produção de publicações, relatórios técnicos, materiais de comunicação, cartilhas e conteúdos audiovisuais, garantindo ampla difusão dos conhecimentos gerados junto a diferentes públicos e instâncias decisórias. A sistematização incorporará também as experiências e aprendizados provenientes da integração com o projeto <i>Soluções Baseadas na Natureza (SbN) no Sol Nascente – Trecho 2</i>, destacando as práticas de adaptação inclusiva das periferias urbanas às mudanças climáticas e as ações conjuntas de mobilização e formação juvenil. Essa abordagem permitirá que os resultados reflitam a sinergia entre as iniciativas, reforçando seu caráter inovador e a contribuição para políticas públicas de justiça socioambiental e gestão participativa dos recursos hídricos.</p>					
--	--	--	--	--	--	--

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
Mês 01	R\$175.925,00

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
33.90.37 (Locação de mão-de-obra)	<i>Sim</i>	R\$ 17.775,00
33.90.39 (Serviços de Terceiro Pessoa Jurídica)	<i>Não</i>	R\$ 158.150,00

12. PROPOSIÇÃO

Brasília/DF, na data da assinatura.

ROZANA REIGOTA NAVES

Reitora da Universidade de Brasília

13. APROVAÇÃO

Brasília/DF, na data da assinatura.

MARCOS SORRENTINO

Diretor do Departamento de Educação Ambiental e Cidadania do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima



Documento assinado digitalmente

MARCOS SORRENTINO

Data: 05/11/2025 12:00:21-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>